Fiscalização nas lojas para “Certificação”.

Este ano, estamos na 6ª entrega do SELO “Arma não é Brinquedo. ” Parabéns Londrina.

Nesta quarta dia 20 de abril membros do COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz, da ONG Londrina Pazeando, da Câmara Municipal e fiscais da Secretaria Municipal de Fazenda da Prefeitura vão visitar lojas da cidade que vendem brinquedo. O grupo se reunirá às 13:30 horas na ACIL Associação Comercial e Industrial de Londrina que é parceira da campanha desde o inicio, e de lá seguirá um roteiro de visitas preestabelecido.

O objetivos é constatar que as lojas não estão vendendo armas de brinquedo, e reafirmarem a sua parceria com a campanha “ARMA NÃO É BRIQUEDO”.

Temos na cidade 72 lojas que trabalham com venda de brinquedos e participam da campanha através de SELO Lei Municipal 9.188/2003. O Selo foi instituído em 2011, e neste ano terá a sua 6º versão e entrega. As lojas tem que renovar a cada 2 anos o selo passando por novo processo de certificação. A entrega do 6º selo este ano acontecerá em uma solenidade na Câmara Municipal em 24/novembro que conhecide com a data - Dia Internacional do Protesto Contra os Brinquedos de Guerra.

Veja no site da Câmara todos as lojas http://www1.cml.pr.gov.br/cml/site/arma.xhtml

A cidade é referencia nacional em uma política pública de controle de venda de armas de brinquedo. A experiência Londrinense inspirou Lei semelhante no Distrito Federal e Estado de São Paulo, Estado do Rio de Janeiro e o Projeto de Lei PL 2413/2015 (veja mais) .Está tramitando no Paraná (iniciativa do Dep. Tercílio Turini) um projeto de Lei estadual. Temos também o apoio
(veja mais)
do CONASP Conselho Nacional de Segurança Pública que entende , além de aspecto

EDUCACIONAL da iniciativa, uma contribuição para redução de violência no país e melhoria na segurança pública, uma vez que segundo pesquisa realizada pelo Instituto Sou da Paz 44% das armas utilizada em crimes são de brinquedo
(veja mais)

VEJA MATÉRIA PUBLICADO NO SITE DA CÂMARA MUNICIPAL

Fonte: http://www1.cml.pr.gov.br/cml/site/index.xhtml

IMPRENSA ASCOM/CML Coordenação e edição Ana Paula Rodrigues Pinto MTB 2277PR Redação Silvana Leão MTB 2502PR Fotografia Devanir Parra MTB 2155PR Fones (43) 3374-1326 e 3374-1327

20/04/2016

“Arma não é brinquedo” entra na 6ª edição

A Secretaria Municipal de Fazenda deu início na tarde desta quarta-feira ao processo de certificação de lojas da cidade para participarem da 6ª edição da campanha "Arma não é brinquedo...Dê Abraços", criada por iniciativa da Câmara de Vereadores e do Conselho Municipal da Cultura da Paz (COMPAZ). Além de um fiscal do órgão municipal, participaram da ação educativa na área central de Londrina, representantes do Conselho, Guarda Municipal, ONG Londrina Pazeando, Associação Comercial e Industrial de Londrina (Acil) e os vereadores Sandra Graça (PRB) e Tio Douglas (PTB). O grupo visitou 14 pontos de venda para conferir se este tipo de brinquedo de fato não está sendo comercializado e divulgar a iniciativa junto aos lojistas que ainda não aderiram a campanha.

Todos os anos, no mês de novembro, as empresas participantes da campanha são certificadas com o selo " Arma não é brinquedo...Dê abraços" entregue aos empresários durante cerimônia realizada na Câmara de Vereadores em parceria com a Prefeitura de Londrina. O selo foi instituído por meio da lei nº 11.309/2011, de iniciativa da vereadora Sandra Graça, atualmente presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente do Legislativo. A parlamentar lembrou da importância da continuidade do trabalho de conscientização realizado anualmente por meio da campanha. "Quando negligenciamos o trato com nossas crianças é que as possibilidades de conflitos armados acontecem. Acreditamos nesta forma mais afetuosa de educar nossos filhos", afirmou.

Da mesma forma, o vereador Tio Douglas, vice-presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente e também presente às visitas realizadas nesta tarde, argumentou que a campanha tem o mérito de desestimular brincadeiras que podem levar à violência, além de dificultar o uso de simulacros, hoje muito comuns durante os assaltos. "É importante estimularmos os brinquedos de cunho pedagógico", defendeu.

Cultura da paz – A comerciante Margarida Boreli, proprietária há 14 anos de um box no Camelódromo de Londrina, que foi visitado nesta tarde, informou que nunca vendeu brinquedos que imitam armas. "Acho que eles estimulam a violência. Eu tenho um filho de 27 anos que nunca teve este tipo de brinquedo." O coordenador da Ong Londrina Pazeando e diretor do Compaz, Luis Cláudio Galhardi, confirmou que a campanha tem o viés da segurança pública. "Muitos crimes hoje em dia são cometidos com armas de brinquedo", observou. De

acordo com Galhardi, 72 lojas em Londrina possuem o Selo "Arma não é brinquedo...Dê Abraços".

Segundo informações da Secretaria Municipal de Fazenda, empresários que têm interesse em aderir a campanha podem procurar a Praça de Atendimento da prefeitura e protocolar requerimento, documento que deve apresentar os dados da empresa, o número da lei (11.309/2011) e a solicitação para receber o selo.

FOLHA DA LONDRINA

FOLHA Cidades

Polícia realiza fiscalização nas estradas Pág. 2

Motoristas aprovam vagas de curta duração Pág. 3

FOLHA DE LONDRINA, quarta-feira, 21 de abril de 2016

Envolvidos em receptação podem ter alvará cassado

Medida contra comerciantes, prevista em decreto municipal assinado ontem, é reivindicação da Polícia

Simoni Saris
Reportagem Local

Comerciantes flagrados vendendo produtos provenientes de furto e roubo poderão ter o alvará interditado, revogado ou cassado pela prefeitura. A medida está prevista no decreto 303/2016, assinado ontem pelo prefeito Alexandre Kireeff, e poderá ser adotada após comunicação formal de autoridades policiais, Ministério Público ou Poder Judiciário.

O decreto partiu de uma reivindicação das polícias Civil e Militar, que puniam o criminoso, mas não dispunham de ferramentas efetivas para impedir que o comércio ilícito continuasse acontecendo. "Essa é uma punição muito severa ao comerciante que não tem cuidado com a origem do produto que comercializa. Não havia uma punição econômica sobre esses atos", disse Kireeff. "Entendemos que era fundamental quebrar o ciclo econômico da criminalidade, não apenas combatendo o ato, mas impedindo a comercialização do produto do roubo."

O delegado-chefe da 10ª Subdivisão Policial de Londrina, Sebastião Ramos dos Santos Neto, explicou que a cassação do exercício da profissão já existe como medida cautelar, mas que o decreto surge como uma ferramenta adicional no auxílio à inibição do crime de receptação. "Hoje, um comerciante preso por venda de produto de roubo sai da cadeia e continua com sua atividade de comércio. Com o decreto, há uma integração entre as polícias Civil e Militar e a prefeitura para proibir o exercício desse comércio ilegal e possibilitar uma concorrência lícita. É uma decisão que pode ser tomada quase que de imediato."

> *A ênfase maior é a redução da impunidade"*

O delegado reforçou que a interdição, revogação ou cassação do alvará só será feita mediante formalização do pedido pelas autoridades competentes.

Para a Polícia Militar, a proposta surge não apenas para combater o crime de receptação, mas também os crimes de furto, furto qualificado e roubo, que de acordo com ele são os que mais afetam a sociedade. "Acreditamos que (o decreto) irá reduzir a impunidade. A polícia atua e fica no caráter criminal. O decreto atua no caráter administrativo. A ênfase maior é a redução da impunidade. É uma medida inovadora e muito importante de enfrentamento aos receptadores", declarou o comandante do 2º Comando Regional da PM, tenente-coronel Marcos Antonio Wosny Borba.

O tempo para a suspensão ou cassação do alvará, segundo o secretário municipal da Fazenda, Paulo Bento, irá depender do volume de pedidos que chegarem à secretaria, mas disse que o órgão está preparado para atender a demanda de imediato. "O bom é que quando acontecer o fato (cassação do alvará), irá alertar os comerciantes, que devem se prevenir, exigindo notas fiscais para saber de onde estão comprando seus produtos", disse Bento.

Fiscais visitam lojas de brinquedos

Ação faz parte da campanha Arma não é brinquedo

Reportagem Local

Fiscais da Secretaria Municipal de Fazenda, acompanhados por membros do Conselho Municipal da Cultura de Paz (Compaz), visitaram ontem lojas de brinquedos na área central de Londrina. O objetivo foi conferir se os estabelecimentos não comercializam armas de brinquedo, o que garante sua certificação na campanha "Arma não é brinquedo".

De acordo com a lei municipal 9.188/2003, é proibido o comércio de armas de brinquedo, mesmo que contenham partes coloridas, atirem água, bolhas de sabão ou balas de brinquedo. E os lojistas participantes da campanha são identificados com o selo, que tem validade de dois anos. Também participam da comitiva representantes da Câmara Municipal de Londrina e da ONG Londrina Pazeando.

Atualmente, 72 lojas em Londrina possuem o Selo "Arma não é brinquedo". A entrega das certificações é realizada em 24 de novembro, Dia Internacional de Protesto Contra os Brinquedos de Guerra. Segundo a gerente operacional de Fiscalização da Secretaria Municipal de Fazenda, Liliana Tolari de França, se algum comerciante tiver interesse em aderir à campanha e ainda não possui o selo em seu estabelecimento, basta preencher um requerimento prévio para serem fiscalizadas posteriormente.